

Banco MUFG Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Como parte de uma estratégia para unificar as marcas das unidades operacionais da holding Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), o **Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A** mudou sua razão social para **Banco MUFG Brasil S.A.**, em 1º de abril de 2018, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de dezembro de 2017.

Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2018, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no semestre de R\$ 22.048, contra um lucro de R\$ 29.635 apresentado no primeiro semestre de 2017.

O total de ativos atingiu R\$ 35.379.634 (2017 – R\$ 19.539.328) e o patrimônio líquido no final do semestre foi de R\$ 1.473.843 (2017 – R\$ 1.413.649).

Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco MUFG Brasil S.A. os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAAA / brA-1+" na Escala Nacional Brasil.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 20 de agosto de 2018.

A Administração

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – Banco MUFG Brasil S.A.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A., zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 1º semestre de 2018;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de Compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A..

São Paulo, 15 de agosto de 2018.

Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco MUFG Brasil S.A.
(Anteriormente denominado Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinados por outro auditor independente que emitiu relatórios de auditoria datados de 16 de agosto de 2017 e 12 de março e 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante	32.084.045	17.535.047	Circulante	31.859.263	17.858.390
Disponibilidades (Nota 4)	30.589	28.283	Depósitos	3.390.780	2.893.026
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	5.187.026	3.940.650	Depósitos à vista	107.119	122.320
Aplicações em operações compromissadas	5.095.253	3.914.620	Depósitos interfinanceiros	14.123	17.028
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.097	26.030	Depósitos a prazo	3.269.538	2.753.678
Aplicações em moedas estrangeiras	72.676	-	Obrigações por operações compromissadas (Nota 11)	29.185	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	768.761	1.869.227	Carteira própria	29.185	-
Carteira própria (Nota 6)	172.453	215.296	Relações interfinanceiras	4.480	3.101
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6)	29.269	-	Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.480	3.101
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	41.543	47.898	Relações interdependências	76.375	19.247
Vinculados a prestação de garantias (Nota 6)	525.496	1.606.033	Recursos em trânsito de terceiros	76.375	19.247
Relações interfinanceiras	4.584	58.198	Obrigações por empréstimos (Nota 12)	2.108.847	2.768.296
Pagamentos e recebimentos a liquidar	2	26	Empréstimos no exterior	2.108.847	2.768.296
Créditos vinculados:			Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (Nota 12)	12.754	114.179
Depósitos no Banco Central	2.323	57.259	BNDES	1.269	75.990
Correspondentes	2.259	913	Finame	11.485	9.029
Operações de crédito (Nota 7)	461.852	494.921	Outras instituições oficiais	-	29.160
Operações de crédito:			Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	272.498	220.979
Setor privado	472.463	496.740	Repasses do exterior	272.498	220.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.611)	(1.819)	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	877.596	762.642
Outros créditos	25.627.691	11.139.096	Instrumentos financeiros derivativos	877.596	762.642
Carteira de câmbio (Nota 13a)	25.513.457	11.127.136	Outras obrigações	25.086.748	11.076.920
Rendas a receber	13.244	4.769	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	663	457
Negociação e intermediação de valores	72.906	5.810	Carteira de câmbio (Nota 13b)	24.908.582	10.769.636
Diversos (Nota 8)	29.120	2.072	Sociais e estatutárias	1.279	1.702
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(1.036)	(691)	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	118.732	94.639
Outros valores e bens	3.542	4.672	Negociação e intermediação de valores	8.378	4.350
Despesas antecipadas	3.542	4.672	Diversas (Nota 17)	49.114	206.136
Não Circulante	3.233.577	1.940.761	Passivo Não Circulante	2.045.302	266.346
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.266.043	1.503.821	Obrigações por operações compromissadas (Nota 11)	99.455	6.460
Carteira própria (Nota 6)	445.115	290.154	Carteira própria	91.055	6.460
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6)	91.223	6.442	Carteira de terceiros	8.400	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	51.434	398.057	Obrigações por empréstimos (Nota 12)	1.124.699	-
Vinculados a prestação de garantias (Nota 6)	1.678.271	809.168	Empréstimos no exterior	1.124.699	-
Operações de crédito (Nota 7)	665.871	123.989	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (Nota 12)	58.813	23.595
Operações de crédito:			BNDES	970	5.387
Setor privado	668.637	125.187	Finame	16.882	18.208
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.766)	(1.198)	Outras instituições oficiais	40.961	-
Outros créditos	300.532	312.951	Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	234.518	292
Carteira de câmbio (Nota 13a)	4.000	7.296	Repasses do exterior	234.518	292
Diversos (Nota 8)	296.532	305.655	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	374.517	228.488
Outros valores e bens	1.131	-	Instrumentos financeiros derivativos	374.517	228.488
Despesas antecipadas	1.131	-	Outras obrigações	153.300	7.511
Permanente (Nota 9)	62.012	63.520	Carteira de câmbio (Nota 13b)	4.185	7.511
Investimentos	1	1	Diversas (Nota 17)	149.115	-
Outros investimentos	196	196	Resultado de exercícios futuros	1.226	943
Provisão para perdas	(195)	(195)	Patrimônio líquido (Nota 18)	1.473.843	1.413.649
Imobilizado de uso	28.324	41.133	Capital social	853.071	853.071
Imóveis de uso	34.831	34.096	De domiciliados no País	4.445	4.445
Outras imobilizações de uso	32.018	40.523	De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Depreciações acumuladas	(38.525)	(33.486)	Reservas de capital	5.103	5.103
Ativo Intangível	33.687	22.386	Reservas de lucros	624.812	561.632
Ativos intangíveis	69.684	50.607	Ajustes de avaliação patrimonial	(5.089)	(2.103)
Amortização acumulada	(35.997)	(28.221)	Ações em tesouraria	(4.054)	(4.054)
Total do ativo	35.379.634	19.539.328	Total do passivo e patrimônio líquido	35.379.634	19.539.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

		1º Semestre	
		2018	2017
Receitas da intermediação financeira		982.480	362.141
Operações de crédito		98.320	28.634
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		254.733	332.985
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		364.401	522
Resultado de operações de câmbio		265.026	-
Despesas da intermediação financeira		(845.629)	(214.074)
Operações de captação no mercado		(95.547)	(141.269)
Operações de empréstimos e repasses		(748.740)	(56.164)
Resultado de operações de câmbio		-	(17.632)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(Nota 7f)	(1.342)	991
Resultado bruto da intermediação financeira		136.851	148.067
Outras receitas (despesas) operacionais		(93.068)	(91.064)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 24a)	19.778	15.611
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 24a)	543	561
Despesas de pessoal	(Nota 24b)	(62.566)	(63.800)
Outras despesas administrativas	(Nota 24c)	(36.593)	(35.661)
Despesas tributárias	(Nota 24d)	(11.893)	(11.424)
Outras receitas operacionais	(Nota 24e)	6.874	13.996
Outras despesas operacionais	(Nota 24f)	(9.211)	(10.347)
Resultado operacional		43.783	57.003
Resultado não operacional		(12)	333
Resultado antes da tributação sobre o lucro		43.771	57.336
Imposto de renda e contribuição social		(21.723)	(27.701)
Provisão para imposto de renda	(Nota 21)	(8.424)	(3.488)
Provisão para contribuição social	(Nota 21)	(6.667)	(2.800)
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições		(6.632)	(21.413)
Lucro líquido do semestre		22.048	29.635
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)		4.331.521	4.331.521
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		5,09	6,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
		Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária	Disponíveis para venda	Benefícios à empregados			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	853.071	4.947	156	35.282	498.393	(566)	(2.556)	-	(4.054)	1.384.673
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	1.019	-	-	-	1.019
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	29.635	-	29.635
Destinação do lucro:										
Reserva legal	-	-	-	1.482	-	-	-	(1.482)	-	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(1.680)	-	(1.680)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	26.473	-	-	(26.473)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	853.071	4.947	156	36.764	524.868	453	(2.556)	-	(4.054)	1.413.649
Mutações do semestre	-	-	-	1.482	26.475	1.019	-	-	-	28.976
Saldos em 31 de dezembro de 2017	853.071	4.947	156	39.010	565.003	336	(5.018)	-	(4.054)	1.453.451
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	(407)	-	-	-	(407)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	22.048	-	22.048
Destinação do lucro:										
Reserva legal	-	-	-	1.102	-	-	-	(1.102)	-	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(1.250)	-	(1.250)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	19.696	-	-	(19.696)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	853.071	4.947	156	40.112	584.700	(71)	(5.018)	-	(4.054)	1.473.843
Mutações do semestre	-	-	-	1.102	19.697	(407)	-	-	-	20.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2018	2017
Caixa gerado nas atividades operacionais	1.460.816	(8.689)
Lucro líquido do semestre	22.048	29.635
Ajustes ao lucro líquido:	24.287	23.839
(Reversão) / Constituição de provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7f)	1.342	(991)
(Reversão) / Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa s/garantias prestadas (Nota 16)	1.197	(1.088)
Depreciações e amortizações (Nota 24b)	6.908	6.155
Atualização de depósitos judiciais	(4.441)	(7.091)
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 15)	8.939	7.562
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido (Diferido e Corrente) (Nota 21)	21.723	27.701
Variação nos resultados de exercícios futuros	(119)	143
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(11.262)	(8.552)
Lucro líquido ajustado	46.335	53.474
Variação nos ativos operacionais:	(13.150.966)	(1.789.267)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	510.954	137.576
Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	98.992	399.985
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências	41.198	(25.286)
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(434.420)	196.615
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(13.367.690)	(2.498.157)
Variação nos passivos operacionais:	14.565.447	1.727.104
Aumento em depósitos	349.544	385.927
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto	(25.409)	6.460
(Redução) em obrigações por emissão de letras financeiras	-	(38.130)
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	492.665	(790.354)
(Redução) / Aumento em instrumentos financeiros derivativos	626.471	(53.320)
Aumento em outras obrigações	13.095.905	2.201.339
Imposto de renda e contribuição social pagos	26.271	15.182
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(4.498)	(6.551)
Alienação de imobilizado de uso	680	5.744
Aquisição de imobilizado de uso	(3.652)	(10.816)
Aplicação no intangível	(1.526)	(1.479)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	(2.538)	(1.687)
Dividendos pagos	(2.538)	(1.687)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.453.780	(16.927)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.218.293	3.176.651
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	11.262	8.552
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4.683.335	3.168.276
Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.453.780	(16.927)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. (“Banco”) desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 20 de agosto de 2018.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN Nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- I. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida no resultado do período.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o Banco não possuía títulos classificados na categoria para negociação.

- II. Títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.

- III. Títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

Em 30 de junho de 2018 e 2017 o Banco não possuía títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção “*hedge*” ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos créditos de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “*hedge*”, são classificados como:

- I. “*Hedge*” de risco de mercado – são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de “*hedge*”.

Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;

- II. “*Hedge*” de fluxo de caixa – são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de “*hedge*” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

O Banco não possui operações de “*Hedge*” de fluxo de caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

e. Operações de crédito, operações de câmbio e provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e avais e fianças prestadas

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota 16, as provisões para avais e fianças, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Ativo permanente

Investimentos – Os títulos patrimoniais são avaliados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de Uso – Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso- edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível – correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram identificados “*impairments*”.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120). E a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota 21. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

j. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido na conta “Outras despesas operacionais” e a reversão é reconhecida na conta “Outras receitas operacionais”.

k. Benefícios pós-emprego

O Banco é patrocinador da Previda Sociedade de Previdência Privada ("Previda"), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a benefícios definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de “Despesas de pessoal”.

O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Fitprev") para aqueles que não aderiram ao Plano de benefício definido e para os seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previda.

3.2 Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixas referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco efetuou a reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017, a fim de adequar a sua comparabilidade com a demonstração dos fluxos de caixa referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentado originalmente era de R\$ (8.689) e o valor reapresentado é de R\$ (137), demonstrando assim um ajuste de R\$ 8.552, referente basicamente ao destaque da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa em linha em separado. O ajuste mencionado não causou quaisquer impactos nos saldos patrimoniais ou no resultado referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de junho de 2018 o caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
No início do semestre	3.218.293	3.176.651
Disponibilidades	19.776	10.845
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.198.517	3.165.806
No final do semestre	<u>4.683.335</u>	<u>3.168.276</u>
Disponibilidades	30.589	28.283
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.652.746	3.139.993
Aumento / (Redução) do Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.465.042</u>	<u>(8.375)</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa totaliza o montante de R\$ 4.580.070 (2017 – R\$ 3.139.993) e as aplicações em moedas estrangeiras totaliza o montante de R\$ 72.676 (2017 – R\$ 0).

	<u>2018</u>			<u>2017</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações em operações compromissadas (*)	<u>—</u>	<u>1.094.928</u>	<u>4.000.325</u>	<u>5.095.253</u>	<u>3.914.620</u>
Posição bancada	<u>—</u>	<u>1.094.928</u>	<u>3.991.924</u>	<u>5.086.852</u>	<u>3.914.620</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	529.892	-	529.892	1.911.626
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	565.043	3.991.924	4.556.967	2.002.994
MTM “Hedge Accounting” Ajuste (Nota 20)	-	(7)	-	(7)	-
Posição financiada	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>8.401</u>	<u>8.401</u>	<u>—</u>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	8.401	8.401	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>19.097</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>19.097</u>	<u>26.030</u>
Não ligadas - CDI vinculados ao crédito rural	19.097	-	-	19.097	26.030
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>72.676</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>72.676</u>	<u>—</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	72.676	-	-	72.676	-

(*) Prazo de vencimento apresentado demonstra o vencimento do lastro e não da operação compromissada.

6 Títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para venda

	2018			2017
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN (" <i>Hedge</i> ") (Nota 20)	407.612	408.964	1.352	190.283
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.390.997	2.390.672	(325)	2.443.443
Debêntures	141.995	142.191	196	293.367
Total Geral	<u>2.940.604</u>	<u>2.941.827</u>	<u>1.223</u>	<u>2.927.093</u>

	2018			2017
	Até 3 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<u>Abertura por vencimento</u>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN (" <i>Hedge</i> ") (Nota 20)	-	408.964	408.964	190.283
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	585.027	1.805.645	2.390.672	2.443.443
Debêntures	142.191	-	142.191	293.367
Total Geral	<u>727.218</u>	<u>2.214.609</u>	<u>2.941.827</u>	<u>2.927.093</u>

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e títulos privados são custodiados na CETIP S/A – Mercados Organizados.

Conforme descrito na Nota 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda" no semestre findo em 30 de junho de 2018, perda no montante de R\$ 71 (2017 – ganho de R\$ 453), líquido dos efeitos tributários. O ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de "*hedge*", estão registradas no resultado, vide Nota 20.

O resultado com títulos e valores mobiliários destinados como instrumentos de "*hedge accounting*" no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ (1.484) (2017 – R\$ (174)), registrado na demonstração de resultado.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

Valores depositados em garantia

	2018		2017
Tipo de Título	Quantidade	Valor	Valor
Letras Financeiras do Tesouro	187.391	1.794.803	2.415.201
Letras do Tesouro Nacional (" <i>Hedge</i> ")	450.000	408.964	-
Total Geral	<u>637.391</u>	<u>2.203.767</u>	<u>2.415.201</u>

7 Operações de crédito

a. Composição do total da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

					2018	2017
	Operações de crédito					
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Rural	Total	Total
AA	216.313	477.914	363.123	-	1.057.350	588.193
A	-	-	-	-	-	224
B	-	10.322	49.979	-	60.301	16.758
C	-	-	-	-	-	8.644
D	-	14.403	-	-	14.403	8.108
H	-	-	-	9.046	9.046	-
Sub-total	<u>216.313</u>	<u>502.639</u>	<u>413.102</u>	<u>9.046</u>	<u>1.141.100</u>	<u>621.927</u>
Outros créditos - Carteira de câmbio / Aquisição sem coobrigação						
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Rural	Total	Total
AA	55.649	369.786	87.976	-	513.411	383.982
A	-	55.874	-	-	55.874	-
Sub-total	<u>55.649</u>	<u>425.660</u>	<u>87.976</u>	<u>-</u>	<u>569.285</u>	<u>383.982</u>
Total Geral	<u>271.962</u>	<u>928.299</u>	<u>501.078</u>	<u>9.046</u>	<u>1.710.385</u>	<u>1.005.909</u>

b. Composição da carteira de crédito e de outros créditos por produto e faixa de vencimento

				2018	2017
	A vencer			Total	Total
Produto / Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Capital de giro	98.798	54.797	337.322	490.917	248.057
Conta garantida	4.001	-	-	4.001	13.457
Repasse Res.CMN nº 3844/10	-	1.946	-	1.946	1.657
Financiamentos BNDES e Finame	48	807	29.781	30.636	33.734
Financiamentos à exportação	38.593	232.006	301.534	572.133	294.815
Financiamentos rurais	-	41.306	-	41.306	30.207
ACC / ACE	338.094	213.484	-	551.578	383.982
Aquisição sem coobrigação	9.378	8.329	-	17.707	-
Financiamentos à importação	161	-	-	161	-
Total Geral	<u>489.073</u>	<u>552.675</u>	<u>668.637</u>	<u>1.710.385</u>	<u>1.005.909</u>

c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos com os correspondentes níveis de risco:

Total de Operações - 2018							
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.570.761	-	1.570.761	-	2.042	0,13
A	0,50	55.874	-	55.874	279	368	0,66
B	1,00	60.301	-	60.301	603	1.230	2,04
D	10,00	14.403	-	14.403	1.440	1.727	11,99
H	100,00	<u>9.046</u>	<u>-</u>	<u>9.046</u>	<u>9.046</u>	<u>9.046</u>	100,00
Total Geral		<u>1.710.385</u>	<u>-</u>	<u>1.710.385</u>	<u>11.368</u>	<u>14.413</u>	

Total de Operações - 2017							
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Créditos de curso normal	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	972.172	3	972.175	-	1.749	0,18
A	0,50	224	-	224	1	1	0,71
B	1,00	16.758	-	16.758	168	364	2,17
C	3,00	8.644	-	8.644	259	606	7,01
D	10,00	<u>8.108</u>	<u>-</u>	<u>8.108</u>	<u>811</u>	<u>988</u>	12,18
Total Geral		<u>1.005.906</u>	<u>3</u>	<u>1.005.909</u>	<u>1.239</u>	<u>3.708</u>	

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFG Bank, Ltd.), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os ratings correspondem ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

d. Concentração dos maiores devedores

	2018			2017		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	341.981	20	444	199.680	20	359
10 seguintes maiores clientes	1.027.720	60	2.324	598.724	59	1.078
Demais clientes	<u>340.684</u>	<u>20</u>	<u>11.645</u>	<u>207.505</u>	<u>21</u>	<u>2.271</u>
Total Geral	<u>1.710.385</u>	<u>100</u>	<u>14.413</u>	<u>1.005.909</u>	<u>100</u>	<u>3.708</u>

e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	2018		2017	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas	<u>505.372</u>	<u>6.444</u>	<u>199.680</u>	<u>1.188</u>
Operações de crédito	505.372	6.444	199.680	1.188
Obrigações por operações ativas vinculadas	<u>(505.086)</u>	<u>(6.030)</u>	<u>(199.583)</u>	<u>(1.091)</u>
Obrigações por repasse do exterior	(505.086)	(6.030)	(199.583)	(1.091)
Resultado líquido das operações vinculadas		<u>414</u>		<u>97</u>

Operações ativas vinculadas	2018			2017	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Operações de crédito	38.593	232.006	234.773	505.372	199.680
Total Geral	<u>38.593</u>	<u>232.006</u>	<u>234.773</u>	<u>505.372</u>	<u>199.680</u>

O Banco iniciou em março de 2017 as operações de financiamento às exportações – Nota de Crédito à Exportação (NCE) vinculados às captações no exterior na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

Em 30 de junho o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.

f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre:

	1º Semestre	
	2018	2017
Saldo inicial	13.071	4.699
Constituição de provisão	2.312	2.787
Reversão de provisão	(970)	(3.778)
Saldo final	<u>14.413</u>	<u>3.708</u>
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	<u>0.84</u>	<u>0.37</u>

g. Outras informações

Créditos renegociados	1º Semestre	
	2018	2017
	<u>259.084</u>	<u>181.322</u>

As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro.

Não houve recuperações de créditos baixados como prejuízo nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

8 Outros créditos - Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores por depósito em garantia	238.211	228.616
Adiantamentos e antecipações salariais	2.272	1.793
Créditos tributários s/diferenças temporárias (Nota 21)	51.520	58.871
Impostos e contribuições a compensar	15.555	18.168
Títulos e créditos a receber (com característica de operação de crédito)	17.706	-
Devedores diversos - país	372	156
Pagamentos a ressarcir	8	118
Outros	<u>8</u>	<u>5</u>
Total Geral	<u>325.652</u>	<u>307.727</u>

9 Ativo permanente

a. Imobilizado de uso

	<u>Custo</u>		<u>Depreciação acumulada</u>		<u>Valor líquido</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Terrenos	1.416	1.416	-	-	1.416	1.416
Edificações	33.414	32.680	20.110	17.733	13.304	14.947
Instalações, móveis e equipamentos de uso	7.062	7.130	3.926	3.406	3.136	3.724
Sistema de processamento de dados	19.283	17.974	10.766	8.852	8.517	9.122
Sistemas de transporte	1.038	871	746	859	292	12
Sistema de segurança	3.250	3.222	1.738	1.454	1.512	1.768
Sistema de comunicação	1.285	1.247	1.239	1.182	46	65
Imobilizações em curso (*)	<u>101</u>	<u>10.079</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>101</u>	<u>10.079</u>
Total Geral	<u>66.849</u>	<u>74.619</u>	<u>38.525</u>	<u>33.486</u>	<u>28.324</u>	<u>41.133</u>

b. Ativos intangíveis

	<u>Custo</u>		<u>Amortização acumulada</u>		<u>Valor líquido</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	62.571	50.607	35.997	28.221	26.574	22.386
Em curso (*)	<u>7.113</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.113</u>	<u>-</u>
Total Geral	<u>69.684</u>	<u>50.607</u>	<u>35.997</u>	<u>28.221</u>	<u>33.687</u>	<u>22.386</u>

(*) A partir de dezembro de 2017, as imobilizações em curso referentes à implantação de sistemas foram reclassificadas como ativos intangíveis.

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

	2018		2017	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>29.718</u>	<u>201.184</u>	<u>27.665</u>	<u>(70.590)</u>
MUFG Bank, Ltd. - New York	-	-	17.599	-
MUFG Bank, Ltd. - London	1.236	-	8.965	-
MUFG Bank, Ltd. - Tokyo	28.252	-	628	-
MUFG Bank, Ltd. - Hong Kong	124	-	402	-
MUFG Bank, Ltd. - Mexico	66	-	52	-
MUFG Bank, Ltd. - Singapore	18	-	-	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited	22	-	19	-
- variação cambial	-	201.184	-	(70.590)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	<u>69.397</u>	<u>20.904</u>	<u>---</u>	<u>(16.999)</u>
MUFG Bank, Ltd. - New York	<u>69.397</u>	<u>20.904</u>	<u>---</u>	<u>(16.999)</u>
- juros	-	439	-	488
- variação cambial	-	20.465	-	(17.487)
Operações de Swap	<u>1.537</u>	<u>1.226</u>	<u>2.070</u>	<u>(453)</u>
MUFG Bank, Ltd. - New York	<u>1.537</u>	<u>1.226</u>	<u>2.070</u>	<u>(453)</u>
- rendas de operações com derivativos	-	3.432	-	3.070
- despesas de operações com derivativos	-	(2.206)	-	(3.523)
Depósito à vista	<u>(61.593)</u>	<u>---</u>	<u>(60.960)</u>	<u>---</u>
MUFG Bank, Ltd. - Tokyo	<u>(61.593)</u>	<u>---</u>	<u>(60.960)</u>	<u>---</u>
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>(3.740.560)</u>	<u>(734.945)</u>	<u>(2.983.645)</u>	<u>(50.112)</u>
MUFG Bank, Ltd. - New York	<u>(3.335.389)</u>	<u>(637.282)</u>	<u>(2.983.645)</u>	<u>(50.112)</u>
- juros	-	(34.687)	-	(17.978)
- variação cambial	-	(602.595)	-	(32.134)
MUFG Bank, Ltd. - Tokyo	<u>(405.171)</u>	<u>(97.663)</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
- juros	-	(5.304)	-	-
- variação cambial	-	(92.359)	-	-
Dividendos a pagar	<u>(1.246)</u>	<u>---</u>	<u>(1.674)</u>	<u>---</u>
MUFG Bank, Ltd. - Tokyo	<u>(1.246)</u>	<u>---</u>	<u>(1.674)</u>	<u>---</u>
Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)	<u>11.203</u>	<u>10.776</u>	<u>(18.633)</u>	<u>4.067</u>
MUFG Bank, Ltd. - New York	<u>11.216</u>	<u>10.799</u>	<u>(18.633)</u>	<u>3.794</u>
- Recebimentos	12.862	14.051	4.033	9.469
- Provisão de pagamentos	(1.646)	(3.252)	(22.666)	(5.675)
MUFG Bank, Ltd. - Tokyo	<u>(13)</u>	<u>(23)</u>	<u>---</u>	<u>(21)</u>
MUFG Americas Leasing & Finance, Inc.	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>294</u>

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 26 de abril de 2018 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e Conselheiro.

	1º Semestre	
	2018	2017
Remuneração fixa	2.948	3.616
Remuneração variável	<u>1.541</u>	<u>2.502</u>
Total Geral	<u>4.489</u>	<u>6.118</u>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2017 – 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

11 Depósitos e captações

	2018				Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
À Vista	107.119	-	-	-	107.119
Interfinanceiros	-	14.123	-	-	14.123
A prazo (*)	-	295.315	1.500.005	1.474.218	3.269.538
Operações compromissadas	-	<u>29.185</u>	-	<u>99.455</u>	<u>128.640</u>
Total Geral	<u>107.119</u>	<u>338.623</u>	<u>1.500.005</u>	<u>1.573.673</u>	<u>3.519.420</u>

	2017				Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
À Vista	122.320	-	-	-	122.320
Interfinanceiros	-	17.028	-	-	17.028
A prazo (*)	-	791.728	634.611	1.327.339	2.753.678
Operações compromissadas	-	-	-	6.460	6.460
Total Geral	<u>122.320</u>	<u>808.756</u>	<u>634.611</u>	<u>1.333.799</u>	<u>2.899.486</u>

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido às características de liquidez diária.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira e são atualizadas pela variação cambial acrescida de “*spread*”.

	2018	2017
MUFG Bank, Ltd. - New York	<u>3.335.389</u>	<u>2.983.645</u>
Financiamento de operação de comércio exterior e outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até abril de 2018	-	2.630.114
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até fevereiro de 2021	507.016	221.271
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844 “ <i>hedge accounting</i> ” (Nota 20)	2.647.557	132.260
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até julho de 2018	180.655	-
Importação, com vencimento até agosto de 2018	161	-
MUFG Bank, Ltd. - Tokyo	<u>405.171</u>	<u>-</u>
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até dezembro de 2018	405.171	-
Barclays Bank Plc - London	<u>2</u>	<u>5.922</u>
Outras obrigações em moeda estrangeira	2	5.922
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ	<u>71.567</u>	<u>137.774</u>
Repasses no país com vencimento até agosto de 2027	71.567	137.774
Total Geral	<u>3.812.129</u>	<u>3.127.341</u>

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos – Ativo

	2018	2017
Câmbio comprado a liquidar	13.159.367	5.494.002
Direitos sobre venda de câmbio	12.362.029	5.644.202
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(9.262)	(5.274)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	5.323	1.502
Total Geral	<u>25.517.457</u>	<u>11.134.432</u>

b. Outras obrigações – Passivo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Câmbio vendido a liquidar	12.660.893	5.698.309
Obrigações por compras de câmbio	12.798.092	5.461.319
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(546.255)	(382.481)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	<u>37</u>	<u>-</u>
Total Geral	<u>24.912.767</u>	<u>10.777.147</u>

14 Fiscais e previdenciárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de IRPJ e CSLL	15.374	6.288
Provisão de IRPJ e CSLL diferido (Nota 21)	86.070	71.568
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.570	170
Impostos e contribuições sobre salários	13.796	14.617
Outros impostos (Federais)	1.579	1.866
Outros impostos (Municipais)	<u>343</u>	<u>130</u>
Total Geral	<u>118.732</u>	<u>94.639</u>

15 Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros créditos – Diversos” (Nota 8).

As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.

Não tivemos ativos contingentes a serem reconhecidos em 30 de junho de 2018 e 2017.

	Provisão para contingências			Saldo final	Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão		
Trabalhistas	16.629	5.074	(1.982)	19.721	4.015
Cíveis	22.696	1.239	(49)	23.886	-
Fiscais	<u>122.033</u>	<u>2.585</u>	<u>(214)</u>	<u>124.404</u>	<u>196.308</u>
IRPJ/CSLL (i)	45.558	584	(44)	46.098	119.839
COFINS (ii)	74.438	1.842	-	76.280	75.856
ISS	1.515	149	(133)	1.531	613
Outros	522	10	(37)	495	-
Total Geral	<u>161.358</u>	<u>8.898</u>	<u>(2.245)</u>	<u>168.011</u>	<u>200.323</u>

	Provisão para contingências			Saldo final	Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão		
Trabalhistas	15.198	3.527	(588)	18.137	5.131
Cíveis	20.127	1.438	-	21.565	-
Fiscais	<u>115.417</u>	<u>3.770</u>	<u>(39)</u>	<u>119.148</u>	<u>188.951</u>
IRPJ/CSLL (i)	43.713	1.057	-	44.770	116.034
COFINS (ii)	69.872	2.652	-	72.524	72.524
ISS	1.353	26	(39)	1.340	393
Outros	479	35	-	514	-
Total Geral	<u>150.742</u>	<u>8.735</u>	<u>(627)</u>	<u>158.850</u>	<u>194.082</u>

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.

Existem outros processos de natureza fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 121.531 (2017 – R\$ 104.724) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

- Ações trabalhistas - R\$ 28.340 (2017 – R\$ 29.116): As contingências classificadas como possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos casos.

- Devolução de valores de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – R\$ 33.982 (2017 – R\$ 32.293): Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indêbitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indêbitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 e Lei 10.637/02 - COFINS (02/1998 a 12/2000) – R\$ 24.923 (2017 – R\$ 23.796): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/1999 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.
- Pedido de Restituição do PIS – R\$ 11.942 (2017 – R\$ 11.348): Trata-se de Processo Administrativo instaurado para verificar o pedido de restituição de crédito de PIS recolhido indevidamente com base nos Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (PIS-Decretos), que foi utilizado em Declarações de Compensação (DCOMP) com o intuito de compensar débitos da mesma contribuição. O crédito objeto do PER foi reconhecido em decisão judicial transitada em julgado nos autos da Ação Ordinária. A despeito da correta apuração do saldo remanescente e da existência de crédito incontroverso acobertado pela coisa julgada, a Delegacia Especial de Instituições Financeiras da Receita Federal do Brasil (DEINF) reconheceu apenas parte do saldo remanescente do crédito de PIS-Decretos, por entender que os recolhimentos de PIS-Decretos efetuados entre janeiro e março de 1990 não estavam contemplados na mencionada Ação Ordinária.
- Ademais o Banco possui outros processos de natureza fiscal de risco possível totalizando R\$ 16.227 (2017 – R\$ 8.170) incluindo processos de ISS, IRRF, CPMF entre outros. O Banco possui depósito judicial associados a estes processos fiscais no montante de R\$ 3.349 em 30 de junho de 2018 (2017 – R\$ 2.873).

16 Provisão para garantias prestadas e outras obrigações

As provisões para garantias financeiras prestadas e outras obrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”. Referem-se a valores relativos a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

	1º Semestre	
	2018	2017
Saldo inicial	1.709	4.938
Constituição de provisão	1.197	912
Reversão de provisão	-	(2.000)
Saldo final	<u>2.906</u>	<u>3.850</u>

	2018		2017	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	19.326	25	316	1
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	66.048	644	190.046	2.484
Outras fianças bancárias	567.351	2.232	601.430	1.365
Créditos abertos para importação	<u>4.069</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Geral	<u>656.794</u>	<u>2.906</u>	<u>791.792</u>	<u>3.850</u>

17 Outras obrigações – Diversas

	2018	2017
Provisão para contingências (Nota 15)	168.011	158.850
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações (Nota 16)	2.906	3.850
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	14.881	14.521
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de partes relacionadas	1.658	22.666
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	1.446	2.013
Passivos atuariais (Nota 23)	7.869	3.590
Credores diversos - país	<u>1.458</u>	<u>646</u>
Total Geral	<u>198.229</u>	<u>206.136</u>

18 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2017 – 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2017 – 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 (2017 – 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2017 – 4.317.920.657) ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria. Para este semestre foi destacado o montante de R\$ 1.250 (2017 – R\$ 1.680).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio líquido. Em 30 de junho de 2018 foi revertido o valor de R\$ 1 (2017 – R\$ 2).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de giro e manutenção de margem operacional conforme previsto no estatuto.

19 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “*hedge*” possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “*swaps*” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores – operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 30 de junho, o ajuste diário dessas operações foi de R\$ 64.528 (2017 – R\$ 1.460).

As operações de futuros são negociados e custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de “*Swap*” e NDF são custodiados na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e contas fiduciárias são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 1.903.066 (2017 – R\$ 2.090.914), registradas como vinculados à prestação de garantias.

Em 30 de junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2018			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
FUTUROS	<u>8.774.783</u>	<u>3.474.800</u>	<u>5.894.522</u>	<u>18.144.105</u>
Compra	<u>5.788.907</u>	<u>3.376.504</u>	<u>5.342.828</u>	<u>14.508.239</u>
Cupom cambial	4.216.566	3.342.560	5.295.327	12.854.453
Moeda estrangeira	1.570.849	-	-	1.570.849
Taxa de juros	1.492	33.944	47.501	82.937
Venda	<u>2.985.876</u>	<u>98.296</u>	<u>551.694</u>	<u>3.635.866</u>
Cupom cambial	1.105.187	-	-	1.105.187
Moeda estrangeira	1.269.400	-	-	1.269.400
Taxa de juros	611.289	98.296	551.694	1.261.279

	2018			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
SWAP	<u>2.807.849</u>	<u>2.533.485</u>	<u>4.459.308</u>	<u>9.800.642</u>
CDI X US\$	1.967.488	1.576.936	3.880.394	7.424.818
CDI X PRÉ	-	10.041	-	10.041
CDI X Libor	348.720	387.028	177.930	913.678
US\$ X CDI	50.000	-	-	50.000
Libor X US\$	406.491	350.171	163.126	919.788
PRÉ X CDI	-	1.500	105.850	107.350
PRÉ X US\$	35.150	97.660	70.325	203.135
Libor X PRÉ	-	110.149	61.683	171.832
NDF	<u>587.740</u>	<u>53.993</u>	<u>5.850</u>	<u>647.583</u>
Posição comprada	<u>143.109</u>	<u>32.732</u>	-	<u>175.841</u>
Dólar	130.601	30.504	-	161.105
Euro	11.783	-	-	11.783
Franco Suíço	725	2.228	-	2.953
Posição vendida	<u>444.631</u>	<u>21.261</u>	<u>5.850</u>	<u>471.742</u>
Dólar	430.562	13.196	3.675	447.433
Euro	-	2.161	2.175	4.336
Ien	14.069	5.904	-	19.973
	2017			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
FUTUROS	<u>8.225.801</u>	<u>4.461.138</u>	<u>3.981.425</u>	<u>16.668.364</u>
Compra	<u>5.662.737</u>	<u>3.258.314</u>	<u>3.580.136</u>	<u>12.501.187</u>
Cupom cambial	3.776.268	3.253.428	3.467.060	10.496.756
Moeda estrangeira	1.886.469	-	-	1.886.469
Taxa de juros	-	4.886	113.076	117.962
Venda	<u>2.563.064</u>	<u>1.202.824</u>	<u>401.289</u>	<u>4.167.177</u>
Cupom cambial	98.979	328.701	202.728	630.408
Moeda estrangeira	1.651.139	37.155	-	1.688.294
Taxa de juros	812.946	836.968	198.561	1.848.475
SWAP	<u>1.440.643</u>	<u>3.802.397</u>	<u>5.887.077</u>	<u>11.130.117</u>
CDI X US\$	435.146	1.766.718	1.628.176	3.830.040
CDI X PRÉ	-	10.041	10.041	20.082
CDI X Libor	336.330	540.513	1.820.959	2.697.802
US\$ X CDI	250.000	500.000	100.000	850.000
Libor X US\$	384.377	292.700	1.889.503	2.566.580
PRÉ X CDI	1.000	1.500	3.000	5.500
PRÉ X US\$	33.790	56.681	167.010	257.481
PRÉ X EURO	-	114.478	-	114.478
Libor X PRÉ	-	519.766	268.388	788.154

Valor Referencial	2017			
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
NDF	<u>319.088</u>	<u>69.699</u>	<u>5.904</u>	<u>394.691</u>
Posição comprada	<u>92.876</u>	<u>35.104</u>	-	<u>127.980</u>
Dólar	61.655	33.071	-	94.726
Euro	30.574	-	-	30.574
Franco Suíço	647	2.033	-	2.680
Posição vendida	<u>226.212</u>	<u>34.595</u>	<u>5.904</u>	<u>266.711</u>
Dólar	226.212	10.676	-	236.888
Euro	-	23.452	-	23.452
Ien	-	467	5.904	6.371

	2018			2017		
	Valor		Ajuste	Valor		Ajuste
	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)
SWAP	<u>(1.151.853)</u>	<u>(1.220.375)</u>	<u>68.522</u>	<u>(547.339)</u>	<u>(515.979)</u>	<u>(31.360)</u>
CDI X US\$	(982.643)	(1.044.041)	61.398	(353.278)	(319.889)	(33.389)
CDI X PRÉ	(823)	(410)	(413)	(441)	479	(920)
CDI X Libor	(169.296)	(165.736)	(3.560)	(153.458)	(137.637)	(15.821)
US\$ X CDI	2.704	2.336	368	(55.272)	(60.699)	5.427
Libor X US\$	7.133	1.707	5.426	7.008	(397)	7.405
PRÉ X CDI	(932)	465	(1.397)	192	19	173
PRÉ X US\$	(8.000)	(14.688)	6.688	13.150	3.988	9.162
PRÉ X EURO	-	-	-	(2.022)	(1.841)	(181)
Libor X PRÉ	1.537	(8)	1.545	2.070	(2)	2.072
Ajuste CVA (Nota 22)	(1.533)	-	(1.533)	(5.288)	-	(5.288)
NDF	<u>(7.283)</u>	<u>(5.458)</u>	<u>(1.825)</u>	<u>2.164</u>	<u>2.082</u>	<u>82</u>
Posição comprada	<u>11.326</u>	<u>11.476</u>	<u>(150)</u>	<u>2.128</u>	<u>2.078</u>	<u>50</u>
Dólar	10.573	10.741	(168)	(729)	(739)	10
Euro	503	501	2	2.685	2.635	50
Franco Suíço	250	234	16	172	182	(10)
Posição vendida	<u>(18.360)</u>	<u>(16.934)</u>	<u>(1.426)</u>	<u>134</u>	<u>4</u>	<u>130</u>
Dólar	(19.277)	(17.751)	(1.526)	899	1.279	(380)
Euro	(394)	(446)	52	(2.617)	(2.554)	(63)
Ien	1.311	1.263	48	1.852	1.279	573
Ajuste CVA (Nota 22)	<u>(249)</u>	-	<u>(249)</u>	<u>(98)</u>	-	<u>(98)</u>

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferencial		Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
Total Geral	92.977	1.252.113	445.955	991.130
Total Swap	80.190	1.232.043	437.836	985.175
Swap	81.723	1.232.043	443.124	985.175
Ajuste CVA	(1.533)	-	(5.288)	-
Total NDF	12.787	20.070	8.119	5.955
NDF	13.036	20.070	8.217	5.955
Ajuste CVA	(249)	-	(98)	-

20 “Hedge” – “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações compromissadas.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra:

Estratégia 1: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana; e

Estratégias 2 e 3: Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Instrumento / Operação	2018			2017	
	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3	Estratégia 1	Estratégia 2
Instrumento de "hedge" de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de "hedge" de valor justo	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Títulos públicos federais - operações compromissadas	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)
Valor justo do instrumento de "hedge"	2.618.179	(408.649)	(514.981)	132.277	(190.540)
Valor justo do objeto de "hedge"	(2.617.235)	408.964	515.184	(132.098)	190.283
Valor justo 1º dia diferido do objeto de "hedge"	(29.651)	-	-	(21)	-
Ganho (perda) referente ao instrumento de "hedge"	107.946	(13.842)	(15.811)	(7.378)	85.272
Ganho (perda) referente ao objeto de "hedge"	(107.077)	14.156	15.184	7.256	(85.265)
Taxa de efetividade	99,00% a 100%	100%	100%	99,47%	100%

Instrumentos de "Hedge"	2018		2017	
	Valor referencial	Valor MTM	Valor referencial	Valor MTM
Contratos de futuros - DDI	3.722.979	-	183.535	-
Contratos de futuros - DI	923.631	-	190.540	-
Total Futuros	<u>4.646.610</u>	<u>-</u>	<u>374.075</u>	<u>-</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (IRPJ/CSLL)	43.771	57.336
Expectativa de IRPJ/CSLL	19.697	25.801
Efeito de IRPJ/CSLL das adições permanentes	2.629	1.915
Despesas de contribuições filantrópicas	149	240
Despesas associativas	55	13
Despesas empresa cidadã	133	49
Despesa de pessoal - viagem	56	6
Subcapitalização	3.651	325
Despesas de aluguéis - outras	105	147
Despesa swap internacional - parte relacionada	47	836
Bônus diretoria	1.541	2.502
Outras despesas indedutíveis	108	139
Efeito de IRPJ/CSLL das exclusões permanentes	-	(3)
Reversão de provisão p/ passivos contingentes e atualização judicial	-	(7)
Ajustes de base	(603)	(12)
CSLL sobre bônus diretoria	(308)	-
Majoração da alíquota CSLL - adicional 10% IRPJ	(12)	(12)
Ativo fiscal do período anterior	(283)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>21.723</u>	<u>27.701</u>

O Banco constitui crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Crédito tributário</u>	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Crédito tributário</u>
Provisões para operações de crédito	4.332	1.949	23.014	10.356
Provisões para outros créditos	1.036	466	691	311
Provisão para pagamentos a efetuar Previda	9.125	4.106	4.647	2.091
Provisão para bônus	443	200	323	145
Provisão para contingências trabalhistas	19.721	8.875	18.137	8.162
Provisão para avais e fianças	2.905	1.307	3.850	1.733
Provisão participação nos lucros e resultados	2.660	1.197	2.750	1.238
Provisão para pagamentos a efetuar	2.448	1.102	23.953	10.779
Provisão para passivos contingentes	65.942	27.482	53.492	24.071
Ajuste MTM de "hedge accounting"	10.618	4.778	(34)	(15)
Ajuste MTM de títulos disponíveis para venda	129	58	-	-
Total Geral	<u>119.359</u>	<u>51.520</u>	<u>130.823</u>	<u>58.871</u>

O montante de créditos tributários não constituídos em 30 de junho de 2018 é de R\$ 32.939 (2017 – R\$ 31.556), decorrentes do saldo de principal de provisão para contingências cíveis e fiscais, pois de acordo com os assessores jurídicos do Banco, não há expectativa do período de realização das mesmas.

a. Movimentação de créditos tributários

	1º Semestre	
	2018	2017
Saldo inicial	47.709	61.508
Constituição de crédito tributário	10.124	4.634
Realização de crédito tributário	<u>(6.313)</u>	<u>(7.271)</u>
Saldo final	<u>51.520</u>	<u>58.871</u>

b. Movimentação do passivo fiscal diferido

	1º Semestre	
	2018	2017
Saldo inicial	75.959	51.958
Atualização depósito judicial	1.999	3.188
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	8.112	16.052
Ajuste a valor de mercado dos títulos de renda fixa	-	370
Saldo final	<u>86.070</u>	<u>71.568</u>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	2018	Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	2017
		Valor presente crédito tributário (taxa DI)			Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2018	6.397	6.013	2017	25.536	23.185
2019	12.290	10.858	2018	4.735	3.903
2020	5.809	4.824	2019	3.208	2.401
2021	5.642	4.404	2020	3.807	2.587
2022	5.459	4.005	2021	3.598	2.220
A partir de 2023	<u>15.923</u>	<u>9.748</u>	A partir de 2022	<u>17.987</u>	<u>8.384</u>
Total geral	<u>51.520</u>	<u>39.852</u>	Total geral	<u>58.871</u>	<u>42.680</u>

22 Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Risco de crédito	2.664.916	2.979.881
Risco de mercado	1.246.847	987.767
Risco operacional	<u>674.899</u>	<u>607.919</u>
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	4.586.662	4.575.567
Patrimônio de Referência (PR)	1.440.157	1.396.239
Patrimônio de referência exigido	395.600	509.032
Margem sobre patrimônio de referência requerido	1.044.557	887.207
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	31,40%	30,52%

Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos públicos federais: “Títulos disponíveis para venda”;
2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado – Notas promissórias e debêntures marcadas pelo valor de mercado;
3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão; e
4. Derivativos de Balcão – NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto “Derivativos de balcão – NDF e Swap” resultando um reconhecimento contábil na data-base de 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 1.782 (2017 – R\$ 5.386).

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

23 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de benefícios Previdada de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco fundo multipatrocinado de previdência privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2017, conforme cálculos atuariais, a Previda apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

	<u>2017</u>
Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais	
Valor da obrigação no final do ano anterior	69.858
Custo dos juros	7.560
Remensurações	6.865
Benefícios pagos pela empresa	<u>(6.822)</u>
Valor da obrigação no final do ano	<u>77.461</u>
	<u>2017</u>
Reconciliação do Valor Justo dos Ativos	
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	<u>66.268</u>
Receita de juros	7.174
Remensurações	2.387
Contribuições da Empresa	585
Benefícios pagos pelo plano	<u>(6.822)</u>
Valor justo dos ativos no final do ano	<u>69.592</u>
Passivo / (Ativo) Líquido	<u>7.869</u>
	<u>2018</u>
Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício	
Custo líquido com juros	
Juros sobre as obrigações	7.744
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	<u>(6.957)</u>
Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício	<u>787</u>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2017 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 4.279 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 7.869 (2017 – R\$ 3.590).

As remensurações atuariais do Plano de benefício definido Previda são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ 5.018 (2017 – R\$ 2.556).

Em 31 de dezembro de 2017 foram consideradas as seguintes premissas:

	<u>2017</u>
Taxa de inflação	4,50% ao ano
Taxa de desconto	10,00% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 5 anos: 5,55% ao ano

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev plano de benefícios de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco fundo multipatrocinado de previdência privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previdia, sendo que o valor da contribuição no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 1.409 (2017 – R\$ 1.234).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

24 Outras informações

a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	1º Semestre	
	2018	2017
Receitas e comissões e prestação de serviços	14.050	11.845
Garantias prestadas	3.548	3.308
Rendas de outros serviços	2.116	283
Tarifas bancárias	544	561
Cobrança	55	40
Taxa de administração	8	135
Total Geral	<u>20.321</u>	<u>16.172</u>

b. Composição de despesas de pessoal:

	1º Semestre	
	2018	2017
Despesas de honorários	4.489	6.118
Despesas de pessoal - benefícios	5.866	5.275
Despesas de pessoal - encargos sociais	15.839	15.215
Despesas de pessoal - proventos (*)	35.889	36.800
Despesas de pessoal - treinamento	483	392
Total Geral	<u>62.566</u>	<u>63.800</u>

(*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

c. Composição de outras despesas administrativas:

	1º Semestre	
	2018	2017
Despesas de amortização e depreciação	6.908	6.155
Despesas de serviços do sistema financeiro	6.544	5.326
Despesas de processamento de dados	6.496	6.016
Despesas de serviços técnicos especializados	5.698	7.975
Despesas de serviços de terceiros	1.618	1.295
Despesas de comunicação	1.400	1.115
Despesas de viagens ao exterior	1.291	1.739
Despesas de serviços de vigilância e segurança	1.209	1.100
Despesas de aluguéis	1.193	1.256
Despesas de manutenção e conservação de bens	826	892
Despesas de água, energia e gás	392	383
Despesas de viagens no país	217	159
Outras despesas	<u>2.801</u>	<u>2.250</u>
Total Geral	<u>36.593</u>	<u>35.661</u>

d. Composição de despesas tributárias:

	1º Semestre	
	2018	2017
Despesas tributárias	3.635	3.835
Cofins	6.282	5.910
Pis	1.021	960
ISS	<u>955</u>	<u>719</u>
Total Geral	<u>11.893</u>	<u>11.424</u>

e. Composição de outras receitas operacionais:

	1º Semestre	
	2018	2017
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	4.441	7.091
Títulos e créditos a receber	1.205	-
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	775	3
Reversão de provisões operacionais	242	1.089
Recuperação de encargos e despesas	206	5.800
Outras receitas	<u>5</u>	<u>13</u>
Total Geral	<u>6.874</u>	<u>13.996</u>

f. Composição de outras despesas operacionais:

	1º Semestre	
	2018	2017
Provisão para passivos trabalhistas	4.397	3.443
Provisão para outros passivos contingentes	2.411	1.438
Provisão para riscos fiscais	2.373	3.770
Reversão de receita de preço de transferência	-	1.324
Outras despesas	<u>30</u>	<u>372</u>
Total Geral	<u>9.211</u>	<u>10.347</u>

g. Gerenciamento de Risco

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos do Banco MUFG Brasil S.A. encontra-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco.

Razão da Alavancagem (RA)

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

25 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- ✓ Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);
- ✓ Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);
- ✓ Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- ✓ Resolução nº 3.823/09 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- ✓ Resolução nº 3.973/11 – Evento subsequente (CPC 24);
- ✓ Resolução nº 3.989/11 – Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);
- ✓ Resolução nº 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- ✓ Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1) ;
- ✓ Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a empregados (CPC 33 R1);
- ✓ Resolução nº 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04 R1);
- ✓ Resolução nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27); e
- ✓ Resolução nº 4.524/16 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2).

* * *

Contadora: Iracema Chou Ma

CRC: 1SP319654/O-0